

Em termos de número de espécies, o grupo das espécies marinhas ocasionais (50 espécies) dominou as comunidades piscícolas do Arade. Seguiram-se os grupos das espécies marinhas que utilizam o estuário como viveiro (17) como os salmonetes, douradas safias, sargos, robalos e sardinhas e as que vivem no estuário durante todo o seu ciclo de vida (16) como o charroco, cabozes e marinhas.

Este estudo registou o maior número de espécies num estuário português, acentuando a importância que o estuário do Arade representa para a fauna piscícola na costa sul de Portugal.

Uma importante contribuição para estes resultados foi o facto de terem sido utilizadas uma série de métodos de amostragem em conjunto, assim como um leque de estações de amostragem, estrategicamente escolhidas.



A monitorização das comunidades piscícolas deste estuário está a ser realizada semestralmente de forma a acompanhar a sua evolução e servir de referência para futuras avaliações de impacto ambiental e assim contribuir para uma correcta gestão do ecossistema estuarino.



Grupo de Investigação Pesqueira Costeira

Coordenador - Jorge Gonçalves

Investigadores - Daniel Machado; Pedro Veiga; Luís Bentes; Pedro Monteiro; Joaquim Ribeiro; Rui Coelho; Carlos Afonso; Cheila Almeida; Miguel Ruano; Frederico Oliveira; Margarida Corado; David Abecasis e Karim Erzini

Isidoro Costa (Técnico de Pesca)

Agradece-se a colaboração de:



Projecto co-financiado por:



 **Centro de Ciências do Mar**

Universidade do Algarve

Internet: <http://www.projectoarade.org>
<http://www.ualg.pt/fcma/cfrg>

Campus de Gambelas, 8005-139 Faro
Tel. (289) 817761/817166 (ext. 7242)
Fax. (289) 800069
E-mail: jgoncal@ualg.pt



ESTUÁRIO DO

RIO ARADE

RECRUTAMENTO DE ESPÉCIES PISCÍCOLAS DE INTERESSE COMERCIAL



Folheto de Divulgação nº 9
2006

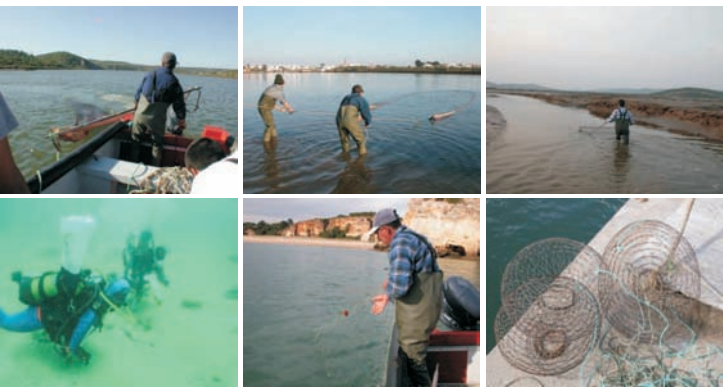


Centro de Ciências do Mar - Centre of Marine Sciences

O Projecto “Recrutamento de espécies piscícolas de interesse comercial no estuário do Rio Arade” teve como principal objectivo:

Caracterizar a estrutura das comunidades piscícolas e a sua distribuição no estuário do rio Arade, com particular ênfase para os estados juvenis de espécies comerciais e para as espécies com estatuto de conservação;

De forma a abranger o maior número possível de habitats e de espécies (pelágicas, bentónicas, demersais), foram utilizados vários métodos de amostragem.



Foram utilizados 15 locais de arrasto de vara, 4 pontos de redinha, 3 de “pushnet”, 5 de mergulho, 1 de tresmalho e 1 para a teia de murejonas.



Vista aérea do troço de Estuário estudado e respectiva localização dos locais amostrados

- Arrasto de Vara
- Censos visuais
- Pushnet
- Redinha
- Tresmalho

Ortofotocartas do Instituto Geográfico do Exército

Neste estudo identificaram-se:

101 espécies de peixes pertencentes a 35 famílias, das quais:

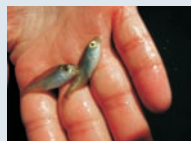
99 espécies ocorrem no interior do estuário

A espécie mais abundante foi o caboz-comum (*Pomatoschistus microps*), representando 53,9% do total das capturas. Seguiram-se, por ordem decrescente:

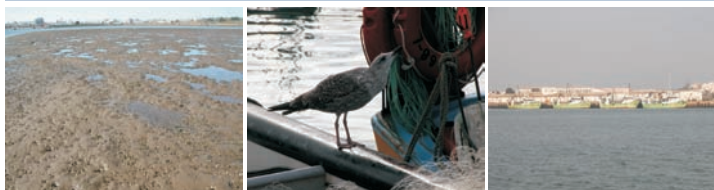
- a sardinha (*Sardina pilchardus* - 17,4%),
- o peixe-rei (*Atherina* spp. - 8,8%),
- a azevia-marginada (*Microchirus boscanion* - 3,1%),
- o charroco (*Halobatrachus didactylus* - 2,9%)
- a tainha (*Liza aurata* - 2,3%).

64 espécies possuem interesse económico, algumas de elevado valor, como:

- Safia (*Diplodus vulgaris*),
- Sardinha (*Sardina pilchardus*),
- Sargo (*Diplodus sargus*),
- Robalo (*Dicentrarchus labrax*),
- Azevia (*Microchirus azevia*),
- Biqueirão (*Engraulis encrasicolus*).



A maioria foi representada quase exclusivamente por juvenis



Várias espécies de invertebrados com elevado valor comercial



com destaque para a santola, o polvo, a navalheira, o choco e o camarão-de-Quarteira

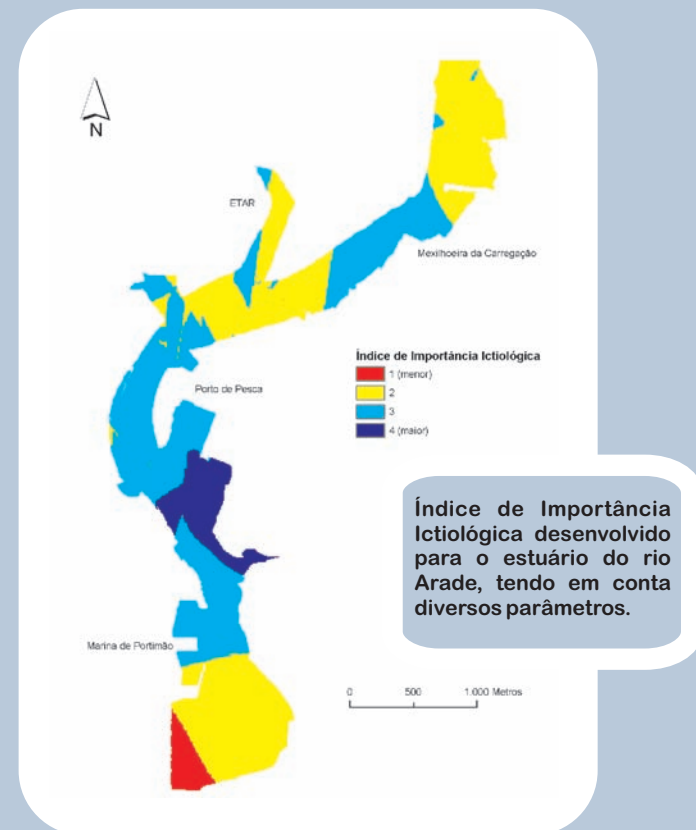


31 espécies com estatuto de conservação



com destaque para:

os cavalos-marinhos (*Hippocampus guttulatus* e *Hippocampus hippocampus*), a marinha (*Nerophis lumbriciformes*), o caboz (*Gobius paganellus*) e a savelha (*Alosa fallax*)



Índice de Importância Ictiológica desenvolvido para o estuário do rio Arade, tendo em conta diversos parâmetros.

O recrutamento no estuário de várias espécies de peixes de interesse comercial, como o sargo, a safia, o robalo, os linguados, a sardinha e o biqueirão entre outras, parece ocorrer essencialmente entre a Primavera e o Verão, com mais ênfase nas zonas do cais comercial e da Mexilhoeira da Carregação.